REENCONTRO DE DOIS IRMÃOS

Ontem, sábado, houve aqui na linha de passe o reencontro de dois irmãos. Seta Branca e Pena Branca. Foi muito lindo conforme os descritos nesta realização.

Pai Seta Branca está direto agora nesta região sul, conforme ele mesmo me confirmou a muitos anos atrás.

\_ Meu filho! Agora eu estou tomando conta desta região sul do Brasil!

Eu fiquei por muitos anos segurando esta cabala para hoje concretizar minha missão. Muitos anos se passaram desde a inauguração do primeiro templo desta região, com ordens direta de Seta Branca incorporado em Tia Neiva.

A efetividade de estar a frente de um comando onde muitos receberam estas pérolas divinas que vinham do astral superior. Foi uma preparação, a minha e de minha ninfa esposa, para poder prestar assistência aos necessitados. Muitos ficaram, muitos foram, outros desistiram. Ninguém é de ninguém e ninguém pertence a ninguém.

Hoje, mais de 45 anos de luta eu recebo de Seta Branca a sua benção. Em todos os trabalhos do templo ele está presente, está reformulando este astral sulista de um povo esquecido e perdidos em suas ideologias. A miscigenação que aconteceu, principalmente nesta cidade onde estamos, foi de quebrar as colunas romanas e poder colocar o evangelho vivo e resplandecente nesta terra. O homem que esqueceu de suas juras transcendentais, sem paz, sem esperança, tem uma rica oportunidade de reencontrar com suas origens espirituais.

Seta Branca ali com Pena Branca na linha de passe. Vejam que sempre ele está em alguma realização. Agora eu sinto que tudo irá mudar, o sol vai continuar o mesmo, mas o sol simétrico já faz raiar sua dimensão. A lua está esfregando seu rosto na terra e cada dia se aproxima mais os efeitos do grande portal lunar. Raio Lunar, força decrescente de Aton.

Eu não poderia ter ido tão longe se não fosse o espirito livre das amarras. Sei que é difícil para muitos entenderem a cognição que faço, mas é para um aproveitamento maior e melhor de cada situação que se apresenta em vários estágios. O aprender é livre como o ensinar satisfaz o eu interior.

Apesar de muitos descrerem na força decrescente, julgando e sentenciando, eu não me ligo nesta variação humana. Como disse a clarividente, é muito importante ouvir o que os espíritos luminosos dizem a que se ater na terra dos cegos e dos surdos. Em terra de cego quem tem um olho é rei. E assim foi, a clarividente veio mostrar o outro lado da vida. Ela descortinou os mais profundos segredos da existência entre dois mundos. Ela abriu a porta, agora, quem vai passar ou não por ela, eis a questão.

Meus primeiros passos no processo da vida e da morte. Foi difícil e doloroso, parecia que iria morrer. Eu pulava do leito com medo da morte. Mas o medo da morte seria uma causa imposta no curriculum da vida. Hoje, já mais consciente, ainda sinto os impactos da transição. Sim, tenho medo, tenho medo de não completar meu ciclo nesta nova era.

Eu estou contando os efeitos de uma vida e não da morte. A morte não tem voz que seja ouvida na terra a não ser pelos aparelhos benditos que se prepararam para esta finalidade, esta missão.

Sei que muitos ainda discordam com minhas teorias cognitivas, mas se tiverem algo a acrescentar que sejam firmes e convincentes. Não adianta somente querer desmoronar o que seu vizinho criou, você tem que construir, tem que levantar do chão a sua morada celestial. Quando chegar o dia do conflito final e nada ter feito para se orientar no invisível plano, para onde irás tua alma.

Quem construiu sua morada eterna vai ter seu lugar garantido, ou então, irá vagar pela eternidade em busca de um caminho. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Só irá ao pai se for por mim”. Disse Jesus.

A verdade é que todos gostariam de exercitar suas mediunidades em proveito próprio. Coração é uma terra desprovida de bom senso, basta apertar o calo que logo arranca e joga fora.

Boa sorte jaguares do terceiro milênio. Será que vão se tornar o homem luz deste universo, ou vão ser espíritos apagados vivendo nesta terra.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

12.09.2020